



Resenhas Autores Diversos

Robin Keeley (org.). *Fundamentos da Teologia Cristã*. Trad. Yolanda Krievin. SP: Vida, 2000. 344 p.

Qual foi a última vez que você gastou algum tempo estudando algumas das doutrinas centrais da fé cristã – como, por exemplo, a importante doutrina da Trindade? Este novo livro, *Fundamentos da Teologia Cristã*, pode ser um bom começo em seus estudos das principais doutrinas bíblicas.

Este livro não é uma teologia sistemática, mas uma introdução às principais doutrinas cristãs, por uma ótica firmemente evangélica, oferecendo uma visão panorâmica da fé cristã. É uma exposição clara e abrangente do cristianismo, como este tem sido desenvolvido através dos séculos, buscando mostrar que o estudo teológico pode ser agradável, interessante e enriquecedor. É uma ferramenta indispensável no estudo particular, na igreja e no seminário. Destina-se a todos os que desejam entender a fé cristã com maior profundidade. Cada doutrina é explicada de modo simples e preciso, focalizando o cristianismo ortodoxo, sem deixar de abordar as diferentes perspectivas doutrinárias. O livro contém:

- Uma exposição dos temas seguindo a ordem ditada pelo interesse das pessoas: a possibilidade de conhecermos a verdade, Jesus Cristo, Deus, a criação do universo e da humanidade e a nova criação em Cristo;
- Quadros no interior dos capítulos, tratando de forma clara e profunda os assuntos relacionados;
- Citações marginais que ilustram o assunto exposto;
- Ao final de cada capítulo uma série de perguntas, relacionadas ao tema, com o objetivo de aprofundar a reflexão;
- Um conjunto de referências bíblicas ao fim dos capítulos respaldando o assunto abordado;
- Uma seção suplementar com os principais pensadores e movimentos que modelaram o pensamento cristão ao longo dos séculos (entré eles, Irineu, Agostinho, Tomás de Aquino, Martinho Lutero, João Calvino, João Wesley e Karl Barth);
- Um glossário abrangente sobre os principais conceitos teológicos do cristianismo.

Esta obra reúne uma equipe de autores de vinte países (principalmente da Europa, mas também da Ásia, África, América Latina e América do Norte) e de várias denominações (anglicanos, batistas,

carismáticos, luteranos, metodistas, presbiterianos), contando com nomes importantes da teologia ortodoxa como James I. Packer, Colin Brown, Colin Chapman, Joni Earickson-Tada, C. René Padilla, Paul Beasley-Murray, Gerald Bray, Jacques Ellul, Samuel Escobar, David Gitari, James Houston, Andrew Kirk, Tony Lane, David Lyon, I. Howard Marshall, Gabriel Mützenberg, Klass Runia, Howard Snyder, James Torrance e D. A. Carson, entre outros escritores de renome internacional.

Apesar de seu grande valor, como introdução à teologia cristã, um único senão: pude comparar esta obra com o original (*The Lion Handbook of Christian Belief*), lançado na Inglaterra pela Lion Publishing, em 1992. Infelizmente pelo menos um ensaio foi retirado da obra (de Christopher Catherwood, genro de D. M. Lloyd-Jones, sobre um tópico muito importante, a ética do trabalho), além da omissão imperdoável dos Credos Apostólico e de Nicéia (325 d.C.), além de parte do credo de Atanásio. Além disto todas as fotos, mapas e diagramas da edição original foram suprimidos. Por um lado, há uma vantagem óbvia: a obra fica bem mais barata e acessível ao grande público, para o qual ela é destinada. Mas por outro lado, ela acaba perdendo em valor acadêmico.

Ainda assim, precisamos saudar o lançamento de uma obra como esta, pois temos poucos textos em português que ensinam teologia sem o uso e abuso de jargões teológicos, além de sua forte ênfase na aplicação destas doutrinas à vida do cristão. Uma outra vantagem é o grande número de escritores do chamado “terceiro mundo”, escrevendo de uma perspectiva claramente evangélica, aplicando o cristianismo ortodoxo a diversos aspectos da América Latina, África e Ásia. Terminemos, então, com uma citação de Keeley: “Ninguém vive sem crenças. Todos cremos em alguma coisa, temos algum ponto de vista a respeito do significado da vida. E nossas crenças nos afetam profundamente; aliás, somos aquilo em que cremos. Assim, ‘doutrina’ e crença não cabem só a teóricos e especialistas. Nossa compreensão do cristianismo e nossa reação para com ele será a questão mais crucial de toda a nossa vida” (p. 3).